

7ª PESQUISA SETORIAL 2012 | 2013



7^a PESQUISA SETORIAL 2012 | 2013



EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editoração

L2 Propaganda, Comunicação e Design

Coordenação do Projeto

Edison Belini

Daniel Neves

Responsabilidade Operacional

Grupo Ipema

REALIZAÇÃO




SINDEPRESTEM

SINDICATO DAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A TERCEIROS, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MÃO DE OBRA E DE TRABALHO TEMPORÁRIO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. São Luís, 258 – 18º andar – 01046-915 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3215-8250

www.sindeprestem.com.br

 www.facebook.com/sindeprestemnews

 www.twitter.com/vandermorales

APOIO



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DE EMPRESAS DE RECURSOS HUMANOS, TRABALHO TEMPORÁRIO E TERCEIRIZADO

Av. São Luís, 258 – 18º andar – 01046-915 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3215-8250 – www.fenaserhtt.com.br

RESPONSABILIDADE OPERACIONAL



INSTITUTO DE PESQUISA MANAGER

Rua São Gabriel, 927/931 – São Vito – 13472-000 – Americana - SP

Tel.: (19) 3478-1173 – ipema@ipema.com.br

NOSSAS ENTIDADES SÃO FILIADAS À



DIRETORIA SINDEPRESTEM

DIRETORIA EXECUTIVA

Vander Morales

Presidente

Fernando Barbosa Calvet

Vice-Presidente

Daniel Simões do Viso

Diretor Administrativo e Financeiro

Sonia Regina de Souza

Diretora de Formação e Eventos

Jacob Luiz Magnus

Diretor Jurídico

Jismália de Oliveira Alves

Diretora de Marketing e Comunicação

Ademir de Souza

Diretor Suplente

Edson Ferreira

Diretor Suplente

Nilza Tavoloni

Diretora de Regionais

Geraldo Magela Ribeiro

Diretor de Setorização

DIRETORIA REGIONAL

Maria Olinda Maran Longuini

Diretora Regional do ABC

Nilza Tavoloni

Diretora Regional de Americana

Geraldo P. Russomano Veiga

Diretor Regional de Ribeirão Preto

José Renato Quaresma

Diretor Regional Baixada Santista

Everaldo Nogueira

Diretor Regional de Bauru

Rosa Carvalho dos Santos

Diretora Regional de Guarulhos

Walter Rosa Junior

Diretor Regional de Sorocaba

Sérgio Silas Gallati

Diretor Regional do Vale do Paraíba

Luiz Simões da Cunha

Diretor Regional de Campinas

Cláudio Donizeti de Almeida

Diretor Regional do Alto do Tietê

Reginaldo Luiz Julien Ribeiro

Diretor Regional Oeste

CONSELHO CONSULTIVO

Paulo Magalhães

Presidente

Evando Freitas de Sousa

Johannes Antonius Maria Wiegerinck

José Antônio Gregório

Silvio Roberto Alaimo Martins

Maurice Braunstein

CONSELHO FISCAL

Eunice da Silva Gomes Cunha

Presidente

Edmilson Luiz Formentini

José Viana Lima

Sezi Inoue

Jackson Tadeu Ninno Soares

Suplente

Marcos Fernando Franco Teixeira

Suplente

MANDATO EM 01/01/2014

DIRETORIA EXECUTIVA

Vander Morales

Presidente

Fernando Barbosa Calvet.

Vice-Presidente:

Jacob Luiz Magnus

Diretor Administrativo

Daniel Simões do Viso

Diretor Financeiro

Maurice Braunstein

Diretor Jurídico

Maria Olinda Maran Longuini

Diretor de Comunicação

Ademir de Souza

Diretor Suplente

André Gustavo Baêta Medina

Diretor Suplente

Claudio Donizete de Almeida

Diretor Suplente

CONSELHO FISCAL

Sr. Edmilson Luiz Formentini

Membro Efetivo

Sra. Eunice da Silva Gomes Cunha

Membro

EFETIVO

Sr. Luiz Simões da Cunha

Membro Efetivo

Sr. Reinaldo Finocchiaro Filho

Membro Efetivo

Sr. Marcos Fernando Franco Teixeira

Suplente

Sra. Suelia Luz Oliveira

Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Vander Morales – SINDEPRESTEM – SP

Presidente

José Carlos Teixeira – SINSERHT – MG

1º Vice-Presidente

Edmilson Nunes Pinho – SINBETT – BA

Vice-Presidente

Paulo Roberto d Góes – SINELAMOTESC – SC

Vice-Presidente

Ronaldo Vieira – SINDEPRES – ES

Vice-Presidente

Jacob Luiz Magnus-SINDEPRESTEM – SP

Diretor Administrativo

Daniel Simões do Viso – SINDEPRESTEM – SP

Diretor Financeiro

Maurice Braunstein – SINDEPRESTEM – SP

Diretor Jurídico

Fernando Barbosa Calvet – SINDEPRESTEM – SP

Diretor Suplente

Maria Olinda Maran Longuini – SINDEPRESTEM – SP

Diretor Suplente

CONSELHO FISCAL

Nylcimar da Penha N. de Oliveira - SINDEPRES – ES

Conselheiro

Rosemar Littig Ohnesorge - SINDEPRES – ES

Suplente

José Mauro Vieira - SINSERHT – MG

Conselheiro

Lili Almeida Khattar – SINSERHT – MG

Suplente

Waldeivo Souza Cortes - SINBETT – BA

Conselheiro

Luiz Alberto Nunes de Pinho - SINBETT – BA

Suplente

APRESENTAÇÃO.....	11
ANÁLISE CONJUNTURAL DO SETOR	12
PESQUISA SETORIAL 2012 2013	20
ATIVIDADES SETORIAIS	
• CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS	21
• SERVIÇOS AUXILIARES	21
• BOMBEIRO CIVIL	22
• LOGÍSTICA	22
• LEITURA E ENTREGA DE DOCUMENTOS	23
• CONTROLE DE ACESSO	23
• PROMOÇÃO E MERCHANDISING	24
• SERVIÇOS A BANCOS	24
• TRABALHO TEMPORÁRIO – (Lei nº 6019/74)	25
• ESTÁGIOS	25
BRASIL DADOS / INDICADORES.....	20



BRASIL TRABALHO TEMPORÁRIO	26
BRASIL - SERVIÇOS TERCEIRIZÁVEIS	29
BRASIL TOTAIS INTEGRADOS (TRABALHO TEMPORÁRIO + SERVIÇOS ESPECIALIZADOS).....	30
TRABALHO TEMPORÁRIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA (CLT/BRASIL)	31
BRASIL – INDICADORES SOCIAIS DO SETOR	31
METODOLOGIA	32
NÚMEROS EMPREGABILIDADE NO BRASIL	33
RESUMO PESQUISAS PONTUAIS	39

FONTES

BACEN

Banco Central do Brasil

CEBRASSE

Central Brasileira do Setor de Serviços

CNC

Confederação Nacional do Comércio

CNI

Confederação Nacional da Indústria

FEBRAC

Federação Brasileira das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação

FECOMERCIO

Federação do Comércio e Serviços do Estado de São Paulo

FIESP

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

FUNDAÇÃO SEADE

Fundação Sistema Estadual de análise de Dados

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPEA

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MDICE

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

MTE

Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS / CAGED)

PNAD

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

O TRABALHO TEMPORÁRIO E O SETOR DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NO BRASIL 2012 | 2013

A presente Pesquisa Setorial 2012/2013 apresenta nesta edição dados preocupantes, em especial ao relacionados com a queda brutal dos números do Setor de Trabalho Temporário no Brasil, num cenário que já vínhamos projetando há algum tempo.

Dentre os fatores estruturais geradores de uma redução média de 27% no desempenho do setor de TT no período, comparado ao ano anterior, podemos destacar:

- A diminuição do ritmo de crescimento nos setores de Indústria e Comércio;
- O impacto das desonerações (Folha de Pagamento e Tributos Federais) promovidas pelo Governo para beneficiar setores compradores de Trabalho Temporário;
- Ações restritivas da Fiscalização do Trabalho relacionadas com Motivos Justificadores;
- Diminuição na oferta de Mão de Obra qualificada no mercado.

A manutenção dos números totais (Trabalho Temporário + Serviços Especializados), quando comparados com o exercício anterior, é decorrente do crescimento médio de 7% da Terceirização, que

apesar da ausência de uma regulamentação mais do que necessária, cresce a cada ano nas diversas modalidades praticadas por nossas Empresas em todo o país.

Nossa luta por mudanças legais que modernizem e proporcionem marcos legais seguros para o nosso setor continua, em todas as frentes e com muita intensidade. É nossa expectativa que tenhamos resultados positivos no médio prazo.

Agregamos à Pesquisa Setorial 2012/2013 um Estudo Econômico específico do nosso setor de atividades, elaborado por renomada Consultoria e voltado para subsidiar nossas Empresas com informações relevantes voltadas para Planejamento Estratégico das Organizações.

Continuaremos a nossa Missão de Gerar Crescimento e Empregabilidade Formal para Pessoas e Empresas em nosso País.

Atenciosamente,
Vander Morales
Presidente

ANÁLISE CONJUNTURAL DO SETOR

Consultoria e o Economista Responsável
Sérgio Volani Filho



INTRODUÇÃO

O **SINDEPRESTEM** e a **FENASERHTT** desenvolveram, com base nos trabalhos realizados por uma consultoria especializada, a presente **ANÁLISE CONJUNTURAL DO SETOR**.

O propósito deste capítulo é contribuir para o aprimoramento da tomada de decisões e planejamento estratégico dos empresários e empresas, que são por nós representados, visando cada vez mais o desenvolvimento e consolidação do setor.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

O tamanho do mercado de trabalho **Temporário** e de **Serviços Especializados** está refletido no faturamento anual equivalente à R\$ 81,22 bilhões, registrado no período de 2012/2013.

Em relação ao **PIB** brasileiro, participa com a fatia aproximada de 2,0% e possui um universo que ultrapassa 35.000 empresas.

O contingente de trabalhadores atinge o número de 592.000 no regime de contratação temporária e 1.689.000 no de serviços especializados, **totalizando 2.281.000 contratações**.

O recolhimento de encargos sociais desta atividade, também, é significativo e atingiu R\$ 2,18 bilhões/ano de **FGTS** e R\$ 5,40 bilhões/ano de **INSS**.

No último período, o setor gerou mais de R\$ 9,00 bilhões em **impostos**.

O desempenho dos 2 (dois) últimos períodos pode ser analisado conforme demonstra o Quadro I ao lado:



R\$ **81,22**
bilhões

É o faturamento anual
do mercado de trabalho
Temporário e de Serviços
Especializados



DEMONSTRATIVO - VALORES EM (R\$ BILHÕES)

ITENS	PERÍODOS		
	2011/2012	2012/2013	%
TEMPORÁRIOS			
FATURAMENTO	19,22	15,92	-17,17%
MASSA SALARIAL PAGA PELO SETOR	9,96	7,96	-20,08%
FGTS RECOLHIDO	0,80	0,64	-20,00%
INSS RECOLHIDO	1,99	1,59	-20,10%
SERV.ESPECIALIZADOS			
FATURAMENTO	54,70	65,30	19,38%
MASSA SALARIAL PAGA PELO SETOR	22,80	27,20	19,30%
FGTS RECOLHIDO	1,94	2,18	12,37%
INSS RECOLHIDO	4,60	5,40	17,39%
TOTAL			
FATURAMENTO	73,92	81,22	9,88%
MASSA SALARIAL PAGA PELO SETOR	32,76	35,16	7,33%
FGTS RECOLHIDO	2,74	2,82	2,92%
INSS RECOLHIDO	6,59	6,99	6,07%

(QUADRO I)

Nessa análise, verificamos que o setor de Temporários teve um desempenho negativo, isto é, uma forte retração, tanto em faturamento em moeda corrente quanto em número de empresas e de trabalhadores, enquanto que o de Serviços Terceirizados teve evolução positiva e se recuperou um pouco após períodos difíceis.

Do ponto de vista consolidado, Temporários e Serviços Especializados, verificamos uma variação de +9,88% em moeda corrente.

Contudo, para termos um diagnóstico mais apurado da evolução deste setor no período de 2012/2013 em relação ao de 2011/2012, torna-se necessário considerar o respectivo efeito inflacionário, que atingiu 6,41% no período, conforme demonstra o Quadro II (abaixo):

	2011/2012	2012/2013	VARIAÇÃO
TEMPORÁRIOS			
FATURAMENTO EM MOEDA CORRENTE (R\$) BILHÕES	19,22	15,92	-17,17%
EVOLUÇÃO DESCONTANDO-SE A INFLAÇÃO (IPCA)	(BASE)	6,41%	-24,68%
NÚMERO DE EMPRESAS	1467	1398	-4,70%
TOTAL DE TRABALHADORES	810000	592000	-26,91%
SERV.ESPECIALIZADOS			
FATURAMENTO EM MOEDA CORRENTE (R\$) BILHÕES	54,7	65,3	19,38%
EVOLUÇÃO DESCONTANDO-SE A INFLAÇÃO (IPCA)	(BASE)	6,41%	12,19%
NÚMERO DE EMPRESAS	33794	34188	1,17%
TOTAL DE TRABALHADORES	1564000	1689000	7,99%
TOTAL			
FATURAMENTO EM MOEDA CORRENTE (R\$) BILHÕES	73,92	81,22	9,88%
EVOLUÇÃO DESCONTANDO-SE A INFLAÇÃO (IPCA)	(BASE)	6,41%	3,26%
NÚMERO DE EMPRESAS	35261	35586	0,92%
TOTAL DE TRABALHADORES	2374000	2281000	-3,92%

(QUADRO II)

Verificamos que houve uma evolução negativa real do setor de **Temporários**, tanto em faturamento **(-24,68%)** quanto em número de empresas (-4,70%) e de trabalhadores **(-26,91%)**.

Por outro lado, o mercado de Serviços Especializados evoluiu no faturamento **(12,19%)**, no número de empresas **(1,17%)** e no de trabalhadores **(7,99%)**.

Na análise consolidada, o setor cresceu, em termos reais, **3,26%**, em faturamento, **0,92%** em número de empresas e **-3,92%** em número de trabalhadores.

Quanto ao desempenho por regiões geográficas, temos o seguinte:

FATURAMENTO ANUAL POR REGIÃO (BILHÕES R\$)						
(EM MOEDA CORRENTE)						
REGIÃO	TEMPORÁRIOS			SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
REGIÃO	2011/2012	2012/2013	VARIAÇÃO	2011/2012	2012/2013	VARIAÇÃO
SUDESTE	10,60	7,60	-28,30%	29,54	32,65	10,53%
SUL	4,20	3,80	-9,52%	14,22	18,28	28,55%
NORDESTE	2,70	2,40	-11,11%	6,00	7,84	30,67%
NORTE	1,20	1,30	8,33%	3,29	4,57	38,91%
CENTRO OESTE	0,58	0,80	37,95%	1,64	1,96	19,51%

(QUADRO III)

FATURAMENTO ANUAL POR REGIÃO (BILHÕES R\$)		
(EM MOEDA CORRENTE)		
REGIÃO	TEMPORÁRIOS VARIAÇÃO	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VARIAÇÃO
SUDESTE	-36,52%	3,87%
SUL	-16,54%	20,81%
NORDESTE	-18,23%	22,80%
NORTE	1,80%	30,54%
CENTRO OESTE	29,64%	12,31%

(QUADRO VI)

O **Quadro IV** mostra que a retração do setor de **Temporários** ocorreu nas regiões Sudeste [-36,52%], Nordeste [-18,23%] e Sul [-16,54%]; quanto aos **Serviços Especializados**, a maior evolução se deu na região Norte (30,54%) e a menor na região Sudeste (3,87%).

No Quadro V, temos demonstrado a porcentagem de participação de cada região:

PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NO FATURAMENTO TOTAL										
(EM MOEDA CORRENTE)										
REGIÃO	TEMPORÁRIOS					SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				
REGIÃO	2011/2012	%	2012/2013	%	↓	2011/2012	%	2012/2013	%	↓
SUDESTE	10,60	55%	-7,60	48%	↑	29,54	54%	32,65	50%	↑
SUL	4,20	22%	-3,80	24%	↑	14,22	26%	18,28	28%	↑
NORDESTE	2,70	14%	-2,40	15%	↑	6,00	11%	7,84	12%	↑
NORTE	1,20	6%	1,30	8%	↑	3,29	6%	4,57	7%	↑
CENTRO OESTE	0,58	3%	0,80	5%	↑	1,64	3%	1,96	3%	↑

(QUADRO V)

Verificamos que a região Sudeste reduziu sua participação tanto no setor de **Temporários** quanto no de **Serviços Terceirizados** em comparação ao período anterior.

A remuneração média do trabalhador (Quadro VI) variou de forma positiva e real tanto no setor de Temporários **(2,69%)** quanto no de Serviços Especializados **(3,90%)**.

REMUNERAÇÃO MÉDIA DO TRABALHADOR			
ÍTENS	2011/2012	2012/2013	VARIAÇÃO
TEMPORÁRIOS			
EM MOEDA CORRENTE (R\$)	1025,00	1120,00	9,27%
SEM O EFEITO INFLACIONÁRIO	(BASE)	6,41%	2,69%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			
EM MOEDA CORRENTE (R\$)	1212,00	1340,00	10,56%
SEM O EFEITO INFLACIONÁRIO	(BASE)	6,41%	3,90%

(QUADRO VI)

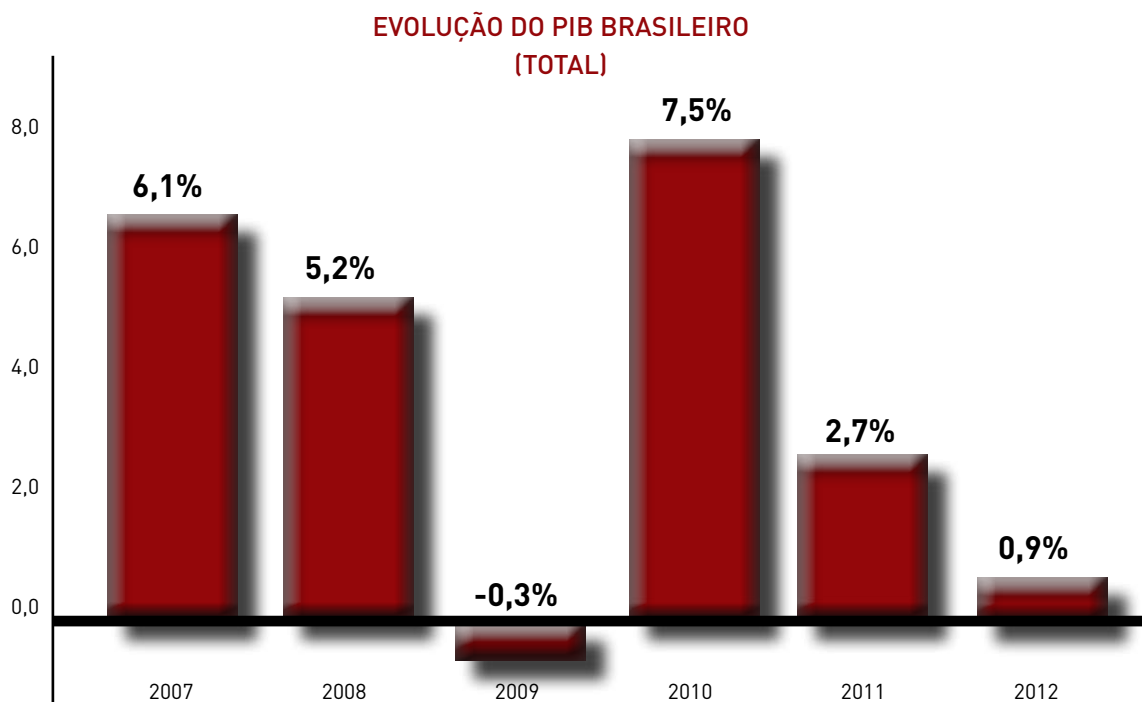


No **Quadro VII** aparece uma análise mais detalhada da variação do número de empresas abertas ou encerradas em relação ao último período:

EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS						
UF	TEMPORÁRIOS			SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
AC	1	1	100%	64	67	4,69%
AL	2	4	100%	163	170	4,29%
AM	55	60	9,09%	571	600	5,08%
AP	1	1	100%	121	128	5,79%
BA	49	40	-18,37%	879	923	5,01%
CE	23	25	8,70%	1390	1473	5,97%
DF	11	14	27,27%	1039	1101	5,97%
ES	9	12	33,33%	2120	2205	4,01%
GO	10	11	10,00%	410	426	3,90%
MA	7	5	-28,57%	845	896	6,04%
MG	103	87	-15,53%	2327	2280	-2,02%
MS	9	10	11,11%	410	426	3,90%
MT	6	7	16,67%	172	174	1,16%
PA	6	5	-16,67%	222	233	4,95%
PB	4	6	50,00%	264	277	4,92%
PE	29	31	6,90%	1480	1524	2,97%
PI	3	5	66,67%	253	258	1,98%
PR	131	121	-7,63%	4058	4099	1,01%
RJ	129	127	-1,55%	3589	3553	-1,00%
RN	6	8	33,33%	300	309	3,00%
RO	2	4	100,00%	56	59	5,36%
RR	1	2	100,00%	78	80	2,56%
RS	74	69	-6,76%	2073	2093	0,96%
SC	60	54	-10,00%	1141	1152	0,96%
SE	4	5	25,00%	218	222	1,83%
SP	731	680	-6,98%	9392	9299	-0,99%
TO	1	1	100%	159	161	1,26%
TOTAL	1467	1398	-4,70%	33794	34188	1,17%

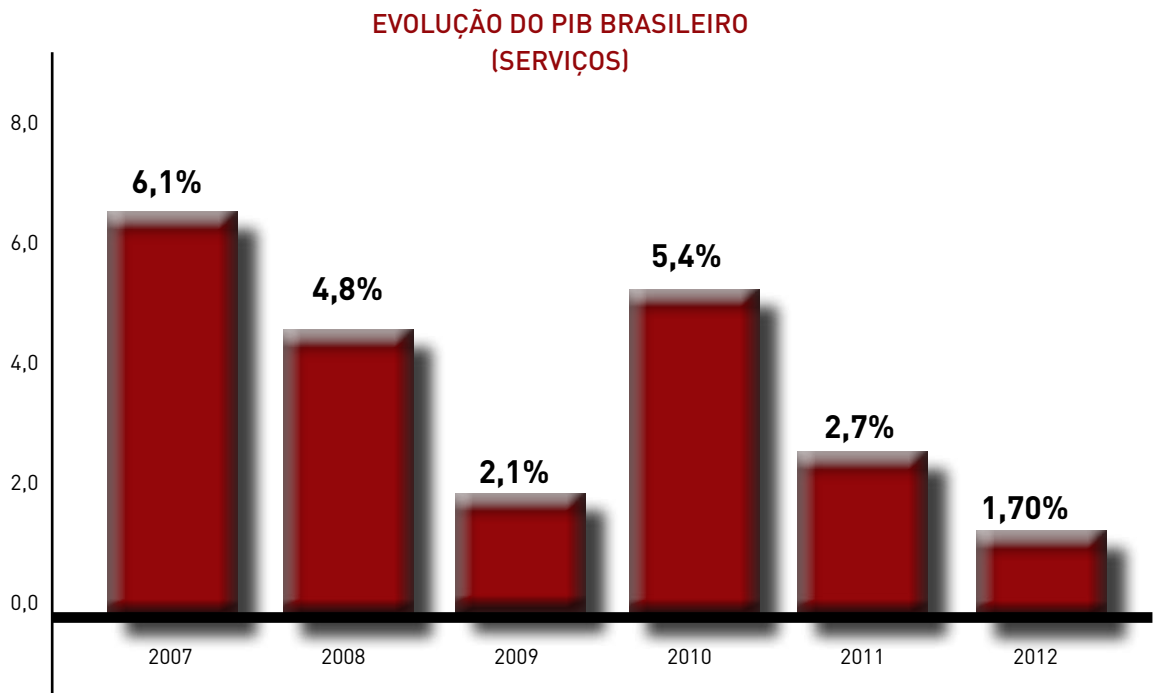
CENÁRIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Dentro do contexto econômico, temos que analisar e comentar o comportamento do PIB nacional, visto que seu desempenho é de suma importância ao planejamento estratégico das empresas deste setor, que hoje ocupa um nicho que cresce conforme a economia se torna mais ou menos dinâmica.



O gráfico acima demonstra que, desde o ano de 2010, o desempenho do PIB brasileiro vem caindo, chegando a 0,9% no ano de 2012. Algumas projeções apontam para um crescimento do PIB, em 2013, em torno de 2,5% e que poderá se repetir no período de 2014, o que demonstra que a retomada do desenvolvimento econômico será tímida.

Especificamente, o desempenho do PIB do setor de serviços, também, experimentou uma queda a partir do ano de 2010.



As projeções do PIB do setor de serviços apontam, para 2013 e 2014, um desempenho bem melhor que o obtido em 2012 (aproximadamente 3,5%).

O setor da Indústria vem sendo penalizado nos últimos períodos em termos de desempenho, principalmente pela defasagem cambial existente ; a grosso modo, o dólar baixo fomenta consumo de produtos estrangeiros, permite um alento às empresas com dívidas em dólar e não pressiona a inflação.

A taxa de câmbio mais adequada à realidade da indústria deveria estar situada em R\$ 2,60 ; permitiria o aumento das exportações e a competitividade no mercado interno; porém, se essa taxa for atingida, poderá haver influência no aumento da inflação.

De forma resumida, outros fatores que, também, influenciam a evolução da economia, além da inflação e a taxa de câmbio, são o investimento do governo em infraestrutura, o controle de gastos públicos em relação ao PIB e a taxa SELIC; a inflação, por enquanto está controlada no médio prazo, porém, represada visto que alguns preços não foram reajustados tais como transporte, combustíveis, energia e outros.

Algumas projeções indicam um índice inflacionário próximo à 6% para o próximo ano.

Os gastos públicos correm o risco de aumentar em função do processo eleitoral do próximo ano.

Torna-se importante considerar que o salário mínimo deverá continuar a ter uma evolução real, isto é, acima da inflação oficial do governo ; nos últimos períodos, se situou entre 2 e 3%.

Quanto ao investimento público, este, ainda não dá sinais de deslanchar e a taxa SELIC , utilizada como instrumento de controle inflacionário, poderá inibir o crescimento de 2014 caso supere o valor de 10% a.a.

PESQUISA SETORIAL 2012 | 2013



ATIVIDADES SETORIAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (TEMPORÁRIOS E TERCEIRIZÁVEIS) REPRESENTADAS PELO SINDEPRESTEM

A) CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS

- Recrutamento e Seleção
- Treinamento

CONCEITO

Atividades Terceirizadas desenvolvidas por Empresas de Serviços especializadas em Recursos Humanos. Serviço estratégico para as Empresas Contratantes, pois é aplicado na base de colaboradores efetivos do Cliente atuantes em sua respectiva Atividade-Fim. É também estratégico em face da crise de qualidade existente no mercado em termos de disponibilização de Recursos Humanos qualificados e especializados. A atividade de Treinamento e Qualificação Profissional é uma das mais promissoras em termos de crescimento de curto prazo.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
-	65%

Masculino (58%)
Feminino (42%)

B) SERVIÇOS AUXILIARES

- Manutenção
- Serviços Gerais e Administrativos

CONCEITO

Atividades Terceirizadas já consolidadas nas estratégias de Terceirização de Atividade-Meio das Organizações Contratantes. Oferece a vantagem de permitir concentração dos Clientes em suas respectivas Atividades-Fim, contratando Empresas de Serviços Especializados para a execução de tarefas de suporte e manutenção através de funcionários Especializados (CLT) com supervisão, treinamento permanente e fornecimento de equipamentos e EPIs em situações operacionais específicas.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
4%	50%

Masculino (56%)
Feminino (44%)



C) BOMBEIRO CIVIL

CONCEITO

Atividades Terceirizadas desenvolvidas por Empresas altamente qualificadas e especializadas em Técnicas de Prevenção e Combate a Incêndios. Regulamentada por Lei Federal, tem uma perspectiva de crescimento excelente em curto prazo, uma vez que a adequação crescente das Organizações Tomadoras às determinações legais. Esta modalidade de Prestação de Serviços contempla Treinamento, Capacitação e a disponibilização de Profissionais Uniformizados, com EPIs especiais e Equipamentos de alta complexidade técnica, além de Supervisão permanente nas instalações da Empresa-Cliente.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
3%	3%

Masculino (97%)
Feminino (03%)

D) LOGÍSTICA

- Movimentação de Materiais
- Manuseio

CONCEITO

A utilização de Empresas Especializadas e Mão de Obra Qualificada em operações terceirizadas de Movimentação de Materiais e Manuseio de Produtos e Mercadorias cresceu consideravelmente junto ao segmento de Logística nos últimos anos, principalmente nos ambientes operacionais localizados em Centros de Distribuição, Portos, Aeroportos e Transportadoras. Este tipo de Serviço também engloba Treinamento e o fornecimento de equipamentos especiais, além de supervisão permanente.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
8%	25%

Masculino (88%)
Feminino (12%)



E) LEITURA E ENTREGA DE DOCUMENTOS

CONCEITO

Leitura e Entrega de Contas de Água, Luz, Gás, Boletos Bancários e Documentos Diversos são algumas das atividades terceirizadas oferecidas pelas Empresas Especializadas que atuam neste setor específico. Este tipo de Serviço especializado tem como base a atuação de Profissionais treinados e especializados, além de um suporte logístico e tecnológico que permite o processamento de informações “real-time”. Uniformes, EPIs e Supervisão permanente completam o ciclo de exigências e tornam esta atividade altamente complexa.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
3%	2%

Masculino (93%)
Feminino (07%)

F) CONTROLE DE ACESSO

- Recepção
- Portaria
- Estacionamento

CONCEITO

Também uma atividade que já faz parte permanente da estratégia de gestão das Organizações Tomadoras de Serviços em relação à Terceirização. Empresas Especializadas, com profissionais treinados e uniformizados. Supervisão permanente e equipamentos com tecnologia de ponta assumem cada vez mais a responsabilidade de Controlar o Acesso e Administrar Recepções e Portarias em cenários empresariais de todos os setores econômicos e em todas as regiões o país onde não haja a necessidade de Vigilância Armada.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
14%	42%

Masculino (75%)
Feminino (25%)



G) PROMOÇÃO E MERCHANDISING

- Fiscalização de Lojas
- Reposição de Mercadorias
- Promoção e Merchandising
- Degustação de Produtos

CONCEITO

Atividades Terceirizadas que integram o Planejamento Estratégico de Marketing em Organizações Tomadoras com necessidades específicas em seus respectivos PDVs (Pontos de Venda). O Serviço tem como base o Recrutamento, Seleção, Treinamento e Supervisão de Profissionais Uniformizados e Capacitados para a execução de tarefas voltadas para a comercialização de Produtos e Serviços, com interface direta em relação ao Cliente e “performance” de vendas.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
14%	20%

Masculino (30%)
Feminino (70%)

H) SERVIÇOS A BANCOS

CONCEITO

“Barrar a Terceirização significa frear o processo tecnológico e operacional dos Bancos no Brasil”. Esta frase da FEBRABAN consolida a importância deste tipo de atividade terceirizada neste segmento comprador de serviços terceirizáveis. Processamento e movimentação de documentos, atividades de apoio e suporte, atendimento e logística administrativa forma o leque de opções de atividades especializadas promovidas pelas Empresas que operam com este importante segmento comprador.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
2%	5%

Masculino (52%)
Feminino (48%)



I) TRABALHO TEMPORÁRIO (Lei nº 6019/74)

CONCEITO

Regulamentado pela Lei Federal nº 6019/74, o Trabalho Temporário no Brasil atinge sua fase adulta e é utilizado em larga escala por Organizações Tomadoras de todos os segmentos, porte e região. Responsável pela porta de entrada ao Mercado Formal de Trabalho para milhares de jovens em situação de 1º Emprego, o Trabalho Temporário é a alternativa Legal para atender demandas sazonais ou substituição de empregados efetivos das Empresas Contratantes eventualmente afastados. Pode ser prestado por Empresas devidamente autorizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e a permanência do Trabalhador Temporário pode ser de 1 a 90 dias,

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
45%	85%

Masculino (58%)
Feminino (42%)

J) ESTÁGIOS

CONCEITO

Também regulamentada por Legislação específica, esta importante atividade é desenvolvida por Empresas Especializadas que serve como elo entre Estudantes e Organizações Contratantes, Recrutando, Orientando e Administrando o desempenho dos Estagiários junto ao Cliente. Trata-se de um tipo de serviço que exige um nível de especialização diferenciado em termos de Recursos Humanos por parte das Empresas Prestadoras, face o nível de exigência, complexidade educacional e identificação de potencialidades pertinentes aos processos de contratação.

EMPREGABILIDADE (Total e Formal – Temporários e Especializados)	REPRESENTATIVIDADE (Empresas Atuantes no Setor)
7%	32%

Masculino (55%)
Feminino (45%)



BRASIL

DADOS/INDICADORES (IBGE- 2010)

Projeção Populacional IBGE (2013)

201.426.965

- 99.093.025 Homens (49,20%)
- 102.333.940 Mulheres (50,80%)



201.426.965
Projeção Populacional
IBGE (2013)

BRASIL - EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Trabalho Temporário (1) e Serviços Especializados(2) (Bombeiro Civil, Consultoria em Recursos Humanos, Controle de Acesso, Estágios, Leitura e Entrega de Documentos, Logística, Promoção e Merchandising, Serviços a Bancos e Serviços Auxiliares.)

UF	Empresas de Trabalho Temporário ⁽¹⁾	Empresas de Serviços Especializados ⁽²⁾
AC	2	67
AL	4	170
AM	60	600
AP	2	128
BA	40	923
CE	25	1.473
DF	14	1.101
ES	12	2.205
GO	11	426
MA	5	896
MG	87	2.280
MS	10	426
MT	7	174
PA	5	233
PB	6	277
PE	31	1.524
PI	5	258
PR	121	4.099
RJ	127	3.553
RN	8	309
RO	4	59
RR	2	80
RS	69	2.093
SC	54	1.152
SE	5	222
SP	680	9.299
TO	2	161
TOTAIS	1.398	34.188
TOTAL GERAL		35.586

ANO BASE	TOTAL ⁽¹⁾	TOTAL ⁽²⁾	TOTAL GERAL	VARIAÇÃO (%)
2012/13	1.398	34.188	35.586	+0,92
2011/12	1.467	33.794	35.261	+3,45
2010/11	1.506	32.580	34.086	+ 4,43
2009/10	1.611	31.029	32.640	+ 2,62

⁽¹⁾- Empresas e Filiais Ativas de Trabalho Temporário Certificadas pelo M.T.E. – Ministério do Trabalho e Emprego.

⁽²⁾- Empresas de Serviços Especializados atuantes nos setores de Consultoria em Recursos Humanos, Serviços Auxiliares, Logística, Controle de Acesso, Promoção e Merchandising, Estágios, Leitura e Entrega de Documentos, Serviços a Bancos e Bombeiro Civil.

MÉDIA DE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS/DIA

Trabalho Temporário ⁽¹⁾ e Serviços Especializados⁽²⁾ (Bombeiro Civil, Consultoria em Recursos Humanos, Controle de Acesso, Estágios, Leitura e Entrega de Documentos, Logística, Promoção e Merchandising, Serviços a Bancos e Serviços Auxiliares.)

MÊS	QUANTIDADE 2012/13	QUANTIDADE 2011/12	QUANTIDADE 2010/11	QUANTIDADE 2009/10
JAN	524.000	718.000	855.000	792.000
FEV	538.000	737.000	878.000	813.000
MAR	573.000	785.000	934.000	865.000
ABR	687.000	941.000	1.120.000	1.075.000
MAI	705.000	966.000	1.150.000	1.102.000
JUN	599.000	821.000	977.000	922.000
JUL	535.000	733.000	873.000	820.000
AGO	598.000	819.000	975.000	903.000
SET	574.000	786.000	936.000	863.000
OUT	572.000	784.000	934.000	865.000
NOV	593.000	812.000	967.000	886.000
DEZ	601.000	823.000	980.000	921.000

	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10
Média Mensal	592.000	810.000	965.000	902.000
BASE de Remuneração Mensal (R\$)	1.120,00	1.025,00	998,00	903,00

COMPARATIVOS

	FATURAMENTO DO SETOR (R\$)	MASSA SALARIAL PAGA PELO SETOR (R\$)	FGTS RECOLHIDO (R\$)	INSS RECOLHIDO (R\$)
2012/13	15,92 Bilhões/Ano	7,96 Bilhões/Ano	636,8 Milhões/Ano	1,59 Bilhão/Ano
2011/12	19,22 Bilhões/Ano	7,96 Bilhões/Ano	636,8 Milhões/Ano	1,59 Bilhão/Ano
2010/11	22,54 Bilhões/Ano	9,96 Bilhões/Ano	796,8 Milhões/Ano	1,99 Bilhão/Ano
2009/10	19,0 Bilhões/Ano	11,56 Bilhões/Ano	924,8 Milhões/Ano	2,31 Bilhões/Ano
2008/09	17,0 Bilhões/Ano	9,97 Bilhões/Ano	847,4 Milhões/Ano	1,99 Bilhão/Ano

- DEMANDA EM %

	2012/13	2011/12	2010/11	2008/09
SUDESTE	48,00	55,00	62,9	54,5
SUL	24,00	22,00	19,5	23,6
NORDESTE	15,00	14,00	9,6	11,9
NORTE	8,00	6,00	5,0	5,5
CENTRO-OESTE	5,00	3,00	3,0	4,5

- FATURAMENTO ANUAL EM R\$

	2012/13	2011/12	2010/11	2010/11
SUDESTE	7,6 Bilhões	10,6 Bilhões	14,1 Bilhões	14,1 Bilhões
SUL	3,8 Bilhões	4,2 Bilhões	4,4 Bilhões	4,4 Bilhões
NORDESTE	2,4 Bilhões	2,7 Bilhões	2,2 Bilhões	2,2 Bilhões
NORTE	1,3 Bilhões	1,2 Bilhão	1,2 Bilhão	1,2 Bilhão
CENTRO-OESTE	796 Milhões	577 Milhões	676 Milhões	676 Milhões



BRASIL – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

COMPARATIVOS

- DEMANDA EM %

	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10
SUDESTE	50,0	54,0	58,0	52,0
SUL	28,0	26,0	24,0	25,0
NORDESTE	12,0	11,0	9,0	11,0
NORTE	7,0	6,0	5,0	7,0
CENTRO-OESTE	3,0	3,0	4,0	5,0

- FATURAMENTO ANUAL EM R\$

	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10
SUDESTE	32,65 Bilhões	29,54 Bilhões	27,43 Bilhões	22,52 Bilhões
SUL	18,28 Bilhões	14,22 Bilhões	11,35 Bilhões	10,83 Bilhões
NORDESTE	7,84 Bilhões	6,00 Bilhões	4,26 Bilhões	4,76 Bilhões
NORTE	4,57 Bilhões	3,29 Bilhões	2,37 Bilhões	3,03 Bilhões
CENTRO-OESTE	1,96 Bilhões	1,64 Bilhão	1,90 Bilhão	2,17 Bilhões

	FATURAMENTO DO SETOR (R\$)	MASSA SALARIAL PAGA PELO SETOR (R\$)	FGTS RECOLHIDO (R\$)	INSS RECOLHIDO (R\$)
2012/13	65,3 Bilhões/Ano	27,2 Bilhões/Ano	2,18 Bilhões/Ano	5,4 Bilhões/Ano
2011/12	54,7 Bilhões/Ano	22,8 Bilhões/Ano	1,94 Bilhão/Ano	4,6 Bilhões/Ano
2010/11	47,3 Bilhões/Ano	19,7 Bilhões/Ano	1,67 Bilhão/Ano	3,9 Bilhões/Ano
2009/10	43,3 Bilhões/Ano	18,0 Bilhões/Ano	1,53 Bilhão/Ano	3,6 Bilhões/Ano
2008/09	40,6 Bilhões/Ano	16,2 Bilhões/Ano	1,37 Bilhão/Ano	3,2 Bilhões/Ano

	TOTAL DE TRABALHADORES*	BASE DE REMUNERAÇÃO (R\$ Mensal)
2012/13	1.689.000/Mês	1.340,00
2011/12	1.564.000/Mês	1.212,00
2010/11	1.475.000/Mês	1.122,00
2009/10	1.639.000/Mês	918,00
2008/09	1.542.000/Mês	878,00

* (Não inclui serviços técnicos profissionais, serviços pessoais, vigilância, asseio e conservação e telemarketing)

BRASIL – TOTAIS INTEGRADOS (TRABALHO TEMPORÁRIO + SERVIÇOS ESPECIALIZADOS)

- DEMANDA EM %

	TOTAL DE EMPRESAS	TOTAL DE TRABALHADORES	FATURAMENTO DO SETOR (R\$)
2012/13	35.586	2.281.000	81,2 Bilhões/Ano
2011/12	35.261	2.374.000	73,9 Bilhões/Ano
2010/11	34.086	2.604.000	70,0 Bilhões/Ano
2009/10	32.640	2.541.000	62,3 Bilhões/Ano
2008/09	31.807	2.391.000	57,6 Bilhões/Ano

- FATURAMENTO POR REGIÃO

	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10
SUDESTE	40,6 Bilhões/Ano	40,3 Bilhões/Ano	41,5 Bilhões	33,0 Bilhões
SUL	22,7 Bilhões/Ano	17,7 Bilhões/Ano	15,8 Bilhões	15,0 Bilhões
NORDESTE	9,7 Bilhões/Ano	9,2 Bilhões/Ano	6,5 Bilhões	6,8 Bilhões
NORTE	5,7 Bilhões/Ano	4,4 Bilhões/Ano	3,6 Bilhões	3,7 Bilhões
CENTRO-OESTE	2,5 Bilhões/Ano	2,3 Bilhões/Ano	2,6 Bilhões	3,8 Bilhões
TOTAIS	81,2 Bilhões/Ano	73,9 Bilhões/Ano	70,0 Bilhões	62,3 Bilhões

COMPARATIVOS

	MASSA SALARIAL PAGA PELO SETOR (R\$)	FGTS RECOLHIDO (R\$)	INSS RECOLHIDO (R\$)
2012/13	35,2 Bilhões/Ano	2,82 Bilhões/Ano	6,99 Bilhões/Ano
2011/12	32,8 Bilhões/Ano	2,79 Bilhões/Ano	6,56 Bilhões/Ano
2010/11	31,3 Bilhões/Ano	2,66 Bilhões/Ano	6,21 Bilhões/Ano
2009/10	28,0 Bilhões/Ano	3,4 Bilhões/Ano	6,0 Bilhões/Ano
2008/09	25,1 Bilhões/Ano	2,1 Bilhões/Ano	5,0 Bilhões/Ano



TRABALHO TEMPORÁRIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA (CLT/BRASIL)

	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10
Total de Trabalhadores com Carteira Assinada	43.877.679	44.186.988	44.068.355	36.767.250

DESCRIÇÃO	2012/13	%	2011/12	%	2010/11	%
TOTAL DE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS	592.000/Mês	[- 27%]	810.000	- 16%	965.000	+7%
TOTAL DE TRABALHADORES ESPECIALIZADOS	1.689.000/Mês	+ 8%	1.564.000	+ 6%	1.475.000	- 10%
TOTAIS	2.281.000/Mês	[- 4%]	2.374.000	-3%	2.440.000	- 4%

BRASIL – INDICADORES SOCIAIS DO SETOR

	VALE TRANSPORTE (R\$)	BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO (R\$)	MÉDIA EFETIVAÇÃO TRABALHO TEMPORÁRIO (%)	JOVENS EM SITUAÇÃO 1º EMPREGO (%)	TRABALHADORES 3ª IDADE (%)
2012/13	3,6 Bilhões/Ano	4,1 Bilhões/Ano	12,5	16,0	17,0
2011/12	3,4 Bilhões/Ano	4,0 Bilhões/Ano	19,5	15,5	15,0
2010/11	3,3 Bilhões/Ano	3,9 Bilhões/Ano	21,8	12,5	15,0
2009/10	3,7 Bilhões/Ano	2,7 Bilhões/Ano	37,3	14,5	14,3

METODOLOGIA

Data da Pesquisa	Entre 01 e 31 de Julho de 2013
Contratante	SINDEPRESTEM
Quantidade de Entrevistas	135 Respostas, ante 165 da Pesquisa Anterior.

• METODOLOGIA

Pesquisa Especial Quantidade e Qualidade (Quanti & Quali)

Em diversas oportunidades podemos aplicar na mesma amostra, de modo simultâneo, os métodos quantitativos e qualitativos, aproveitando o que cada um destes tem de melhor: do qualitativo aprofundamos questões mais conceituais, e do quantitativo montamos amostras representativas e, portanto passíveis de extrapolações. Esta nova técnica foi batizada de Especial Quantidade & Qualidade.

Para lembrar que a mesma não é apenas o emprego tradicional de ambas as metodologias, em sua forma subsequente ou complementar, mas sim, que nesta nova orientação Quanti & Quali, conseguimos abreviar os aspectos de prazos e custos, e como afirmamos anteriormente, com ganhos de produtividade.

• AMOSTRAGEM

Pessoas Jurídicas pertencentes ao cadastro do Sindeprestem e/ou Asserttem.

• PROCEDIMENTO DE COLETA

As entrevistas foram realizadas por e-mail.

• CONTROLE DE QUALIDADE

Houve filtragem em todos os questionários, após a realização das entrevistas.

Houve fiscalização em 100% dos questionários.

NÚMEROS EMPREGABILIDADE NO BRASIL

TEMPO_EMPRESA

Há quanto tempo, em anos, a empresa opera no mercado?

TEMPO_EMPRESA	%
Até 2 anos	2,5
Mais de 2 até 5 anos	4,5
Mais de 5 até 10 anos	9,5
Mais de 10 até 20 anos	52,5
Mais de 20 até 30 anos	21,5
Mais de 30 anos	9,5
TOTAL OBS.	100

→ **83,5%** das empresas têm mais de **10 anos** operando no mercado.

→ **A Média** do tempo de existência das empresas é **de 23 anos**.

NÚMERO_COLABORADORES

Qual o número de funcionários internos, que a sua empresa, somando-se Matriz e Filiais, possui atualmente como colaboradores?

NÚMERO_COLABORADORES	%
Até 20	45,5
De 21 a 40	22,5
De 41 a 60	15,5
De 61 a 80	4,5
de 81 a 100	3,5
Acima de 100	8,5
TOTAL OBS.	100,0

→ **68,0%** das Empresas têm no **máximo 40 colaboradores**.

→ As empresas possuem em média **35 colaboradores**.

CLASSIFICAÇÃO

Em que faixa de número de trabalhadores, temporários e/ou terceirizados, a empresa está posicionada?

CLASSIFICAÇÃO	%
P (Até 300 Func.)	42,5
M (Acima de 300 até 700 Func.)	32,3
G (Acima de 700 Func.)	25,2
TOTAL OBS.	100

TOTAL_TEMPORÁRIOS

Deste total, quantos são Temporários?

TOTAL_TEMPORÁRIOS	%
Até 50	12,5
De 51 a 100	3,5
De 101 a 150	7,0
De 151 a 200	8,0
De 201 a 250	5,0
De 251 a 300	10,0
De 301 a 350	2,0
De 351 a 400	3,0
De 401 a 450	2,5
De 451 a 500	3,5
Acima de 500	20,5
Não Atua no Segmento	22,5
TOTAL OBS.	100

→ **22,5** das empresas **não atuam com o Trabalho Temporário**.

→ A média de Trabalhadores Temporários, por empresa é de **262**.

REMUNERAÇÃO_TEMPORÁRIOS

Qual a remuneração média dos Trabalhadores Temporários?

REMUNERAÇÃO TEMPORÁRIOS	%	%
Até 700,00	3,5	5,5
De 701,00 a 900,00	20,0	26,7
De 901,00 a 1.100,00	32,0	26,4
De 1.101,00 a 1.300,00	12,5	13,4
De 1.301,00 a 1.500,00	4,5	3,6
Acima de 1.500,00 até 2.000,00	2,5	3,5
Acima de 2.000,00	2,5	2,7
Não Atua no Segmento	22,5	18,2
TOTAL OBS.	100	100

→ **83,5%** das empresas têm mais de **10 anos** operando no mercado.

→ **A Média** do tempo de existência das empresas **é de 23 anos**.

TOTAL_ESPECIALIZADOS

Deste total, quantos são Especializados?

TOTAL_ESPECIALIZADOS	Freq.
Até 50	17,0
De 51 a 100	19,0
De 101 a 150	5,0
De 151 a 200	9,0
De 201 a 250	12,0
De 251 a 300	3,5
De 301 a 350	5,5
De 351 a 400	5,0
De 401 a 450	2,0
De 451 a 500	4,0
Acima de 500	8,5
Não Atua no Segmento	9,5

→ **9,5%** das empresas não atuam com o Trabalho Terceirizado.

→ A média de Trabalhadores Especializados, por empresa é de **288**.

REMUNERAÇÃO_ESPECIALIZADOS

Qual a remuneração média dos Trabalhadores Especializados?

REMUNERAÇÃO_ESPECIALIZADOS	%
Até 700,00	17,5
De 701,00 a 900,00	24,0
De 901,00 a 1.100,00	10,5
De 1.101,00 a 1.300,00	7,5
De 1.301,00 a 1.500,00	9,0
Acima de 1.500,00	6,5
Acima de 2.000,00	12,5
Não Atua no Segmento	12,5
TOTAL OBS.	100

SETORES_ATUAÇÃO

Assinale o(s) setor(es) de Prestação de Serviços Especializados ou Terceirizados, no(s) qual(is) a sua Empresa atua.

SETORES_ATUAÇÃO	Freq. (%)
Trabalho Temporário	85
Consultoria em RH	65
Serviços Auxiliares	50
Controle de Acesso	42
Estágios	32
Logística	25
Promoção e Merchandising	20
Serviços a Bancos	5
Bombeiro Civil	3
Leitura e Entrega de Documentos	2

A quantidade de citações é superior à quantidade de observações devido às respostas múltiplas (10 no máximo).

RESUMO DA PARTICIPAÇÃO / SETORES

	EMPREGABILIDADE %	REPRESENTATIVIDADE %	SEXO (%)		
			MASC.	FEM.	
Consultoria RH	-	65	58	42	100
Serviços Auxiliares	4	50	56	44	100
Bombeiro Civil	3	3	97	3	100
Logística	8	25	88	12	100
Leitura e Entrega DOCS	3	2	93	7	100
Controle de Acesso	14	42	75	25	100
Promoção e Merchandising	14	20	30	70	100
Serviços a Bancos	2	5	52	48	100
Trabalho Temporário	45	85	58	42	100
Estágios	7	32	55	45	100
	100				

PARTICIPAÇÃO_SEGMENTO

Qual o % de Participação, dos segmentos compradores, considerando o faturamento bruto da empresa?

MÉDIAS	1	2	3	4	5	6	7	8	
NÃO ATUA NO SETOR	99,00	12,00	25,00	5,00	90,00	85,00	97,00	100,00	
SEGMENTO COMPRADOR	1,00	39,00	20,00	22,00	3,0	12,50	2,50	0,00	100,00

DEFINIÇÃO_SETORES

Nº	SETOR
1	AGRÍCOLA
2	COMÉRCIO/VAREJO
3	INDÚSTRIA
4	SERVIÇOS
5	SETOR FINANCEIRO
6	SETOR PÚBLICO
7	TELECOMUNICAÇÕES
8	OUTROS

EFETIVAÇÃO_SEGMENTO

Qual o % de EFETIVAÇÃO, dos segmentos compradores?

MÉDIAS	1	2	3	4	5	6	7	8
POR SETOR COMPRADOR	1,00	13,00	9,00	10,00	8,00	0,00	5,00	0,00

Nº	SETOR
1	AGRÍCOLA
2	COMÉRCIO/VAREJO
3	INDÚSTRIA
4	SERVIÇOS
5	SETOR FINANCEIRO
6	SETOR PÚBLICO
7	TELECOMUNICAÇÕES
8	OUTROS

MÉDIA EFETIVAÇÃO APÓS O TRABALHO TEMPORÁRIO			
2012/13	2011/12	2010/2011	2009/10
12,5	19,5	21,8	37,3

COMPARATIVO_PERÍODO

Em % qual o resultado do presente período em relação ao ano anterior?

	TEMPORÁRIOS	ESPECIALIZADOS
Igual	35,0	45,0
Maior (Até 10%)	10,0	20,0
Maior (De 11% a 20%)	10,0	5,0
Menor (Até 10%)	10,0	20,0
Menor (De 11% a 20%)	20,0	10,0
TOTAL	100,0	100,0
MÉDIA	-7,03	+2,12

INVESTIMENTOS

Qual o % do faturamento de sua empresa para investimentos em capacitação/Qualificação Profissional?

	%
Sem Investimento	55,0
Investimento Atual (Até 2%)	15,0
Investimento Atual (De 3% a 4%)	5,0
Investimento Futuro (Até 2%)	15,0
Investimento Futuro (De 3% a 4%)	5,0
Investimento Futuro (De 5% a 6%)	5,0
TOTAL	100,0

1º EMPREGO_TRABALHO TEMPORÁRIO E TERCEIRIZADO

- COMPARATIVO

1º EMPREGO	2012/13 (%)	2011/12 (%)	2010/11 (%)	2009/10 (%)
TRABALHO TEMPORÁRIO	17,0	15,5	12,5	14,5
TRABALHO ESPECIALIZADO	15,0	12,5	11,5	12,5
MÉDIA (1º EMPREGO) (TEMPORÁRIO + ESPECIALIZADO)	16,0	14,0	12,0	13,5

TERCEIRA IDADE_TRABALHO TEMPORÁRIO E TERCEIRIZADO

- COMPARATIVO

3ª IDADE	2012/13 (%)	2011/12 (%)	2010/11 (%)	2009/10 (%)
TRABALHO TEMPORÁRIO	15,0	13,5	16,0	15,0
TRABALHO ESPECIALIZADO	19,0	16,5	14,0	12,8
MÉDIA (1º EMPREGO) (TEMPORÁRIO + ESPECIALIZADO)	17,0	15,0	15,0	13,9

PCD_TRABALHO TEMPORÁRIO E TERCEIRIZADO

- COMPARATIVO

PCD	2012/13 (%)	2011/12 (%)	2010/11 (%)	2009/10 (%)
TRABALHO TEMPORÁRIO	18,0	16,5	16,5	14,5
TRABALHO ESPECIALIZADO	15,0	13,5	12,5	10,0
MÉDIA (1º EMPREGO) (TEMPORÁRIO + ESPECIALIZADO)	16,5	15,0	14,5	12,5

AÇÃO FISCALIZAÇÃO

Assinale com X quais os setores de serviços nos quais a sua empresa atual têm sofrido maior ação de fiscalização por parte das Superintendências Regionais do Trabalho:

SETORES	%
Trabalho Temporário	75,0
Logística (Movimentação Materiais, Manuseio)	55,0
Bombeiro Civil	40,0
Controle de Acesso (Recepção, Portaria, Estacionamento)	35,0
Serviços Auxiliares (Manutenção, Construção Civil, Serviços Gerais e Administrativos)	35,0
Promoção e Merchandising	25,0
Estágios	15,0
Consultoria em Recursos Humanos (Recrutamento, Seleção e Treinamento)	10,0
Leitura e Entrega de Documentos	5,0
Serviços a Bancos	5,0

A quantidade de citações é superior à quantidade de observações devido às respostas múltiplas (10 no máximo).

IMPACTO_REDES SOCIAIS

Qual o impacto das redes sociais (Ex. Orkut, Facebook, Twiter) nos seus negócios e em processos de recrutamento de candidatos?

Impacto_Redes Sociais	%		Impacto Redes Sociais	2012/13	2011/12	2010/11
Altíssimo Impacto	12,5		Altíssimo Impacto	12,5	9,1	2,5
Alto Impacto	32,5	45,0	Alto Impacto	32,5	23,6	15,0
Médio Impacto	27,5	72,5	Médio Impacto	27,5	29,1	35,0
Pouco Impacto	20,0	92,5	Pouco Impacto	20,0	25,5	32,5
Nenhum Impacto	7,5		Nenhum Impacto	7,5	12,7	15,0
TOTAL OBS.	100					

92,5% dos Entrevistados apontam algum tipo de impacto.

GRAU_CONFIANÇA

- QUAL O SEU GRAU DE CONFIANÇA EMPRESARIAL, QUANTO AO CRESCIMENTO DO SETOR NO BRASIL?

Grau_Confiança	2012/13	
Totalmente Confiante	5,5	
Confiante	65,5	71,0
Indiferente	12,0	12,0
Pessimista	14,5	
Totalmente Pessimista	2,5	17,0
TOTAL OBS.	100	

PESQUISAS PONTUAIS

FÉRIAS DE VERÃO

ANO	CONTRATAÇÕES (UNIDADES)	VARIAÇÃO (%)	EFETIVAÇÃO (%)	1º EMPREGO (%)
2012	25.000	*	13,75	25,0
2013	29.000	16,0	10,70	20,0

PÁSCOA

ANO	CONTRATAÇÕES (UNIDADES)	VARIAÇÃO (%)	EFETIVAÇÃO (%)	1º EMPREGO (%)
2009	60.000	5,87	8,40	21,40
2010	63.300	5,50	15,00	25,00
2011	70.100	10,80	25,00	19,60
2012	70.800	1,10	10,00	18,00
2013	73.770	4,20	6,00	15,00
2013	29.000	16,0	10,70	20,0

DIA DAS MÃES

ANO	CONTRATAÇÕES (UNIDADES)	VARIAÇÃO (%)	EFETIVAÇÃO (%)	1º EMPREGO (%)
2009	23.500		8,0	19,0
2010	26.000	11,00	10,0	23,0
2011	28.200	8,5	10,0	15,0
2012	30.000	7,0	10,0	15,0
2013	32.000	6,6	8,0	18,0
2013	29.000	16,0	10,70	20,0

FÉRIAS JULHO

ANO	CONTRATAÇÕES (UNIDADES)	VARIAÇÃO (%)	EFETIVAÇÃO (%)	1º EMPREGO (%)
2008	20.000		24,00	25,00
2009	12.000	-40,00	14,00	27,00
2010	15.000	25,00	16,50	25,00
2011	16.500	11,00	14,00	23,00
2012	16.500	0,00	6,00	20,00

*Pesquisa Abortada por contenção de Despesas.

NATAL

ANO	CONTRATAÇÕES (UNIDADES)	VARIAÇÃO (%)	EFETIVAÇÃO (%)	1º EMPREGO (%)
2008	115.000		28,00	26,00
2009	125.000	8,70	25,00	28,00
2010	140.000	12,00	28,00	30,00
2011	147.000	5,00	15,00	25,00
2012	157.000	7,00	15,00	20,00
2013 (PREVISÃO)	159.000	1,30	12,00	20,00
2013 (RE POSICIONAMENTO)	160.000	2,00	12,00	20,00



REALIZAÇÃO



SINDICATO DAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A
TERCEIROS, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MÃO DE OBRA
E DE TRABALHO TEMPORÁRIO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. São Luís, 258 – 18º andar – 01046-915 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3215-8250

www.sindeprestem.com.br

 www.facebook.com/sindeprestemnews

 www.twitter.com/vandermorales

APOIO



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS
DE EMPRESAS DE RECURSOS HUMANOS,
TRABALHO TEMPORÁRIO E TERCEIRIZADO

Av. São Luís, 258 – 18º andar
01046-915 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3215-8250

www.fenaserhtt.com.br